

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Estado de Minas Class.: Relatório de Res. Biológicas

Data: 18/12/88 Pg.: 11RR0031

Funai descobre grupo de índios da família Tupari

1990
PORTO VELHO — A Funai (Fundação Nacional do Índio) confirmou a descoberta de um grupo de índios que vivem isolados na reserva do Guaporé, no município de Santa Luzia, a 600 quilômetros a noroeste de Porto Velho. O grupo foi identificado como pertencente ao tronco Tupi, família Tupari, e deve ter de 50 a cem pessoas. Um grupo de oito indigenistas da Fundação está trabalhando há três meses na região da reserva biológica do Guaporé para delimitar a área onde vivem esses índios.

De acordo com a Funai, o objetivo não é contatar estes índios, mas definir um cinturão de proteção para eles. O IBDF (Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal), em conjunto com a Funai, está ainda, discutindo o estabelecimento do cinturão, porque a área é rica em madeira e minérios e estes índios, por isso, não ficarão em paz por muito tempo. O superintendente da Fundação para Mato Grosso e Rondônia, Nilson Campos Moreira, disse que a Fundação está estudando a oportunidade de se realizar um ato de interdição administrativa da área. "Temos provas

de que esta área indígena é imemorial", argumentou.

Como a área da reserva biológica de Guaporé tem 500 mil hectares, o território desse grupo ficará dentro desta região. Por outro lado, já existem cerca de 400 invasores no local, que precisam ser retirados e esse é o maior problema que a Funai terá que enfrentar. Todos os invasores que se alojam em parques florestais ou qualquer área de preservação, em Rondônia, dificilmente saem sem o emprego da violência e, rotineiramente, recebem à bala quem tenta afastá-los. Os indigenistas que tentarão convencer os invasores a se retirar tem certeza da existência deste grupo de índios, que não foram contatados pelos brancos, em razão de vestígios encontrados no local: trilhas na mata e uma lasca de madeira pontiaguda, usada para defesa e provavelmente para a caça. Outros vestígios os indigenistas estão ainda pesquisando. Porém, a madeira lascada em forma de arma e abandonada na trilha pode significar que estes índios já encontraram-se com esses invasores e se sentiram ameaçados.